

A Intrusa

Bruna Ramos Pavesi, Cinthia Fernandes e Luisa Purcino

Olivia sempre fora assim: quieta, mal falava. Não tinha amigos quando criança, nem agora. Introversa, só lia, pintava e desenhava. Sonhava em entrar em alguma universidade de artes, porém sua mãe desencorajou-a. Seu pai disse que não teria futuro. Seu irmão riu... Nada mudou, apenas desistiu do sonho. Hoje ainda lê, desenha e pinta. Mas Olivia não contava com aquela noite.

Sentada em sua poltrona, lendo, ouviu a campainha. Ninguém a visitava. Muito estranho. Olhou pelo olho mágico. Ninguém. Abriu a porta. Um baú no chão, em sua frente. Nele estava escrito "Olivia". Um baú! Levou-o para dentro. Ficou apreensiva em abri-lo. Mas a curiosidade foi maior. Lá dentro, solitária, estava uma câmera. Analógica, antiga. Um presente? Não encontrou nenhum cartão, nenhum nome, nada. Apenas a câmera. Nunca havia se interessado por fotografia, mas não custava tentar.

Saiu pelas ruas. Fotografou coisas toscas e banais: árvores, bichos, flores. Nada que chamou muito a sua atenção. Andou, andou. Parou em um banco. Procurou. Com os olhos no visor, deparou-se com um garoto. Não era particularmente belo. Ou era. Ou era algo diferente. Ele lia. Não reparou na presença de Olivia. Ninguém reparava. Ela se aproximou. Preparou a câmera, focou. No momento em que ia apertar o botão, ele levantou os olhos. Olhou-a diretamente. E, em uma fração de segundos, ela havia aprisionado sua alma. E apenas o livro permaneceu no local.

Revelou as fotos. Lá estava o garoto. Olhando para ela como ninguém havia olhado antes. Colou a foto na parede do seu quarto. Gostou. Traria mais pessoas para a sua casa.

Passou um tempo e a sua parede passou a ter mais rostos. Mais pessoas, mais amigos. Fotografava pelas ruas, que ficavam cada vez mais vazias. Olivia clicava e seus modelos entravam na sua máquina.

Começou a sair cada vez menos. Os rostos na parede faziam companhia a ela. Contemplava-os, amava-os. Podia sentir as pessoas, ouvi-las.

Um dia desses Olivia passou por um espelho. Olhou seu rosto enquadrado. Delimitado. Sentiu-se como os retratos que tirava. Gostou.

Pegou o tripé. Arrumou a câmera. Sentou no sofá. O timing apitava cada vez mais rápido. Click. O quarto estava vazio.

A Intrusa

Bruna Ramos Pavesi, Cinthia Fernandes, Luisa Purcino

EXT. - DIA – QUARTO DE OLIVIA

OLIVIA está sozinha lendo um livro em seu quarto, sentada numa poltrona, quando a campainha toca. Ela ouve a campainha e vai até a porta. Olha pelo olho mágico e não vê nada. Abre a porta e há uma caixa no chão. Olivia pega a caixa e leva para dentro. Senta no sofá e abre a caixa. Dentro, há uma câmera fotográfica e Olivia se posiciona para tirar uma foto.

EXT. – DIA – CENTRO

Em posição para tirar uma foto, Olivia procura algo que lhe chame a atenção. Na paisagem, encontra um garoto que está lendo, sozinho. Ela, impressionada, abaixa a câmera para o olhar melhor. Ele não nota a sua presença. Ela volta a posicionar a câmera e tira uma foto do garoto. Nesse momento, o garoto desaparece e permanece apenas o livro que estava lendo no banco.

INT. - DIA - QUARTO DE OLIVIA

Olivia está em seu quarto, pendurando na parede a foto do garoto. Ela permanece em pé contemplando-o por algum tempo. Olivia, satisfeita, senta-se na poltrona.

EXT. - DIA - CENTRO

Olivia senta-se nas escadas. Olha um pouco o lugar. Há uma multidão. Desloca seu olhar para uma pessoa sozinha. Pega a sua câmera e tira a foto. A pessoa desaparece do local que estava. Acha mais uma pessoa. Tira sua foto e a pessoa desaparece.

INT. - DIA - QUARTO DE OLIVIA

Olivia tira o negativo da câmera e sai de cena. Olivia volta com duas fotos na mão e os cabelos presos, e as coloca na parede.

EXT. - DIA - MERCADO PÚBLICO

Pega a câmera e tira foto. Vários planos dela tirando fotos.

INT. - DIA - QUARTO DE OLIVIA

Já com várias fotos na parede. Olivia as contempla por um bom tempo.

INT. – DIA - ESPELHO

Olivia se olha no espelho e passa a mão em seu reflexo.

INT. - DIA - QUARTO DE OLIVIA

Olivia prepara a câmera em cima do tripé. Enquanto ouve-se o timing, ela senta-se na poltrona e espera a foto. O quarto fica vazio. São mostradas as fotos na parede e no final aparece a de Olivia.